

Percepções éticas de estudantes de medicina da Universidade do Norte, Paraguai, sobre questões médico-legais.

Gustavo Ribeiro Miranda da Cruz

Breno Fraga dos Anjos

Universidade do Norte

INTRODUÇÃO

A ética na medicina, como um campo intrinsecamente relacionado com os princípios morais, evolui em resposta aos complexos desafios éticos que surgem no contexto da prática clínica e da investigação. Tom L. Beauchamp e James F. Childress, proeminentes bioeticistas contemporâneos, propuseram um conjunto de princípios que orientam as decisões éticas no campo da saúde. Esses princípios, presentes em sua obra “Princípios de Ética Biomédica”¹, são fundamentais para a compreensão e abordagem de questões éticas na medicina moderna.

O primeiro princípio, autonomia, respeita a capacidade das pessoas de tomarem decisões informadas sobre a sua própria saúde. Segundo Beauchamp e Childress, “autonomia é a capacidade de tomar decisões e agir de acordo com seus próprios planos de vida pessoal”. Ou seja, o texto destaca a importância do processo de tomada de decisão de um indivíduo saudável e capaz de responder por si mesmo.

O segundo princípio, beneficência, refere-se à obrigação de agir no melhor interesse do paciente. Beauchamp e Childress explicam que “beneficência é a obrigação de não causar danos, bem como de fornecer ajuda ativa para o bem dos outros”. Este princípio orienta os profissionais de saúde a maximizar os benefícios e minimizar os danos na tomada de decisões clínicas.

O terceiro princípio, a não maleficência, destaca a obrigação de evitar causar danos intencionalmente aos pacientes. Beauchamp e Childress afirmam que “a não maleficência é a obrigação de não causar danos intencionalmente”. Desta forma, enfatiza-se a importância de evitar práticas que possam prejudicar os pacientes, priorizando a segurança e o bem-estar.

O quarto princípio, justiça, aborda a distribuição equitativa de benefícios e encargos no domínio da saúde. Beauchamp e Childress dizem que “a justiça exige que os benefícios e encargos sejam distribuídos equitativamente e que nenhum grupo de pessoas seja sistematicamente excluído”. Assim, destaca-se a importância da equidade na distribuição de recursos e no acesso aos cuidados médicos.

Ao aplicar esses conceitos, este artigo propõe uma revisão ética por meio de um questionário, incorporando dilemas específicos da prática médica. A busca pela opinião dos envolvidos busca caracterizar estudantes e profissionais de saúde, contribuindo assim para o avanço do debate ético em benefício dos pacientes. Esta abordagem não só

enriquece a formação ética dos alunos, mas também estabelece uma base sólida para a melhoria contínua das práticas éticas na medicina em constante evolução.

METODOLOGIA

O objetivo deste estudo foi investigar a percepção ética de 59 estudantes de medicina, sendo 44 do total identificados como do sexo feminino e 15 do sexo masculino, por meio da aplicação de um questionário composto por 15 questões. A escolha de um questionário como instrumento de coleta de dados foi motivada pela necessidade de avaliar diversas situações éticas enfrentadas pelos estudantes durante sua formação. Além disso, foi realizado de forma anônima, o que foi essencial para garantir a sinceridade nas respostas dos participantes e reduzir possíveis vieses associados à exposição pessoal.

Cada participante, ao fornecer sua idade e sexo, contribuiu para uma análise mais ampla das percepções éticas, permitindo correlações posteriores que explorarão possíveis influências dessas variáveis. A consideração da idade buscou investigar se havia correlação entre maturidade profissional e percepções éticas dos estudantes; Porém, ao analisar o conjunto de dados, observou-se que a idade era irrelevante, pois 94,9% do total estava na mesma faixa etária, portanto esta abordagem foi descartada. Da mesma forma, a análise de gênero procurou identificar se havia grandes diferenças nas percepções éticas entre os grupos.

A escolha de manter os participantes completamente anônimos baseou-se na premissa de que um ambiente de investigação livre de identificação pessoal encoraja uma participação mais aberta e, portanto, uma recolha de dados mais precisa. Isto é especialmente relevante quando se abordam questões éticas sensíveis, onde os participantes podem hesitar em expressar as suas opiniões abertamente se sentirem que podem ser identificados.

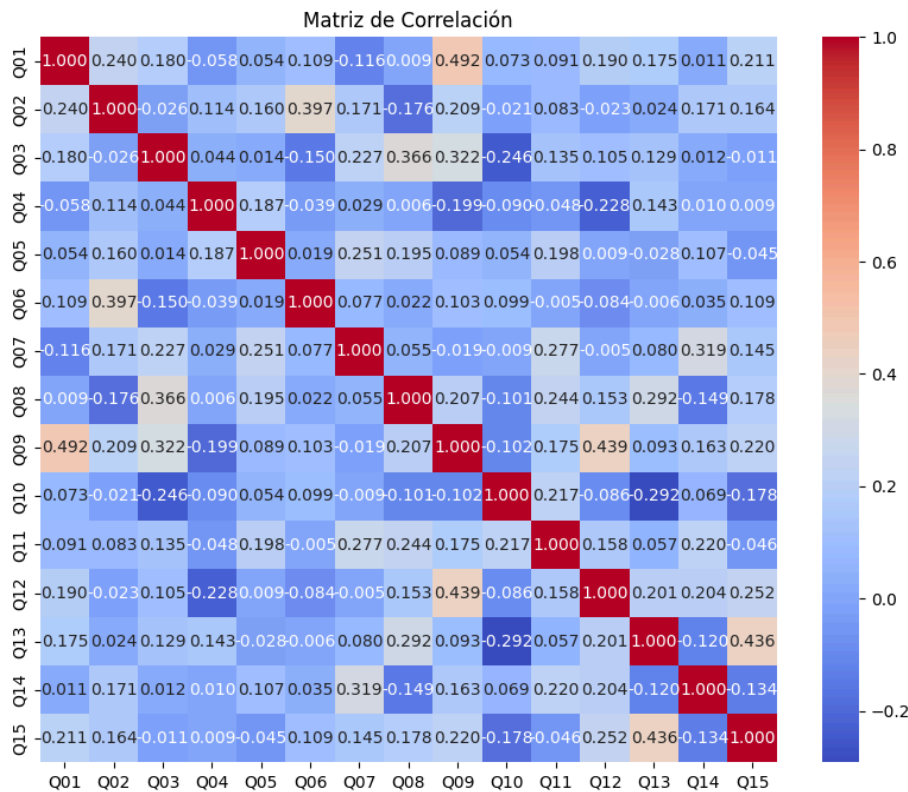
A análise dos dados recolhidos será realizada através de métodos estatísticos apropriados, como a correlação de Spearman, uma vez que se trata de variáveis quantitativas ordinais, uma vez que as respostas à maioria das questões estão numa escala entre “não concordo”, “discordo parcialmente”, “Não concordo nem discordo”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”, desta forma podem ser identificados padrões e relações entre as variáveis estudadas.

Em resumo, a metodologia adotada visa fornecer uma visão abrangente das percepções éticas dos estudantes de medicina, utilizando uma combinação de questões diversificadas e variáveis demográficas relevantes. A análise destes dados não só contribuirá para a literatura existente, mas também poderá informar iniciativas educativas que visem a formação ética e integral destes futuros profissionais de saúde, com implicações no desenvolvimento de estratégias educativas que promovam a prática ética e médica.

RESULTADOS

Por meio da análise de dados utilizando a linguagem de programação Python com bibliotecas como Pandas, Numpy e Matplotlib, foram examinadas correlações entre as diversas questões abordadas na pesquisa e aplicados histogramas para melhor compreensão dos dados. A literatura utilizada foi baseada em Jacob Cohen (1988)², onde valores entre 0,10 e 0,29 podem ser considerados baixa correlação; entre 0,30 e 0,49 pode ser considerado moderado; e valores entre 0,50 e 1 podem ser interpretados como altos. Uma alta correlação entre variáveis significa que existe uma forte relação positiva ou negativa entre elas.

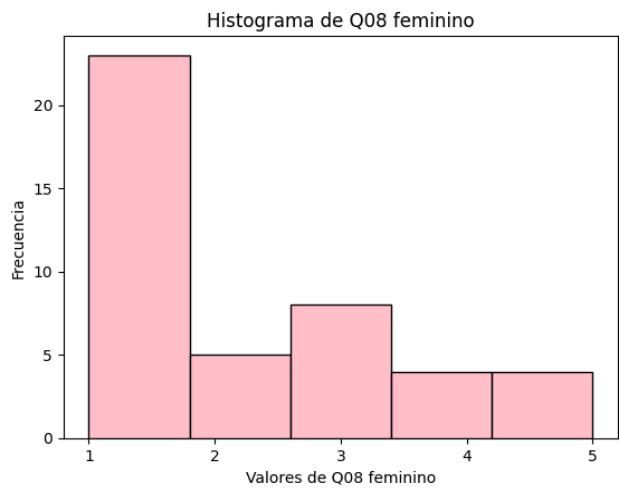
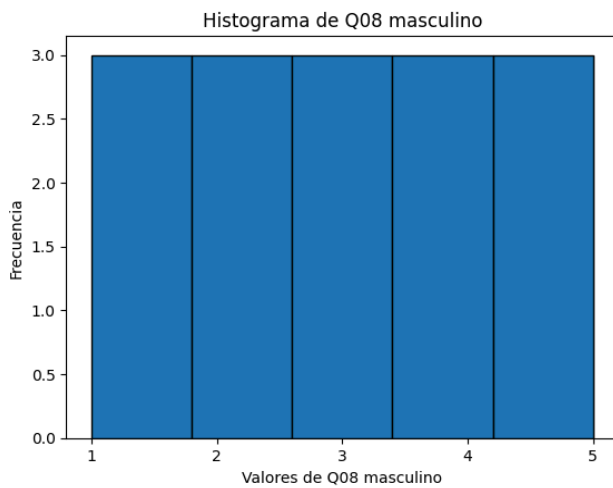
Antes de abordar as correlações, é importante ressaltar que as alternativas “concordo parcialmente” e “concordo” foram agrupadas no mesmo espectro positivo, enquanto “discordo parcialmente” e “discordo” foram consideradas no espectro negativo. Ao analisar temas específicos, observamos correlações notáveis, como a relação moderada de 0,43 em questões como aceitação do uso de cannabis para tratamento médico (Q15), analisada em conjunto com concordância com tratamentos experimentais sem evidências robustas de eficácia em pacientes em estado terminal caso concordem em tentar (Q13).



Ao mesmo tempo, em relação a questões éticas mais sensíveis, como o envolvimento amoroso com pacientes (Q06) e a ocultação de erros prejudiciais aos indivíduos na assistência médica (Q02), foi identificada uma correlação de 0,39, indicando uma convergência nas respostas discordar de tais práticas.

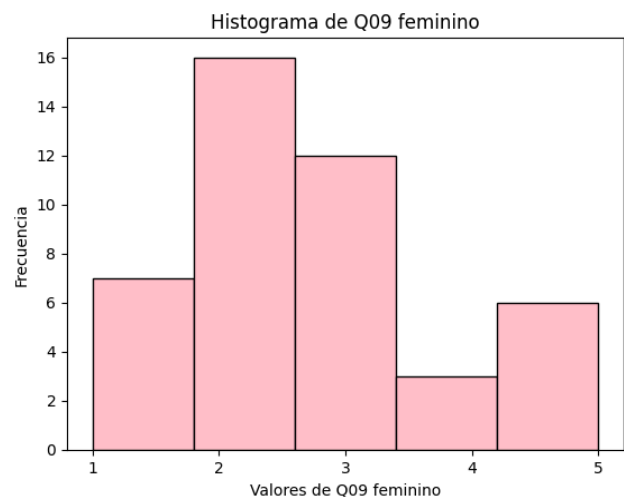
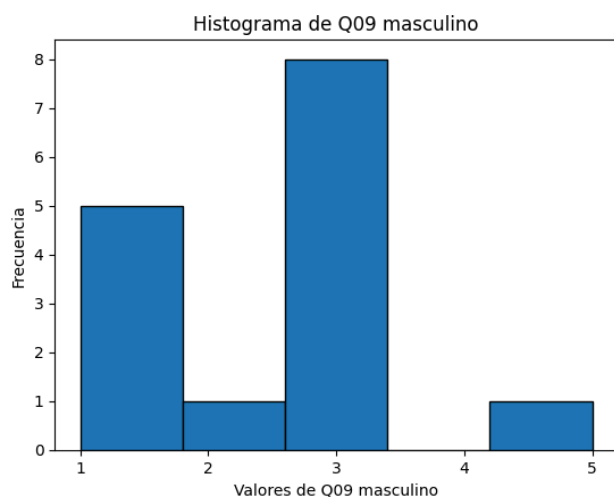
Consequentemente, conclui-se que em questões que transcendem o âmbito do profissionalismo e entram no campo pessoal, há uma tendência à moderação nas respostas. Além disso, ao considerar variáveis como gênero, foram observadas diferenças significativas, principalmente na aceitação da legalização do aborto. Gráficos específicos de gênero mostram maior aceitação da prática entre o público feminino.

Abaixo estão dois gráficos com o objetivo de analisar a aceitação do aborto entre o público masculino e o público feminino. No eixo das ordenadas (y) é identificado com o número de respostas correspondentes a cada gênero, e no eixo das abscissas (x) corresponde à resposta selecionada, sendo que: 1 corresponde à opção “concordo”, 2 à opção “Concordo parcialmente”, 3 à opção “Não concordo nem discordo”, 4 à opção “Discordo parcialmente” e 5 à opção “Discordo”.



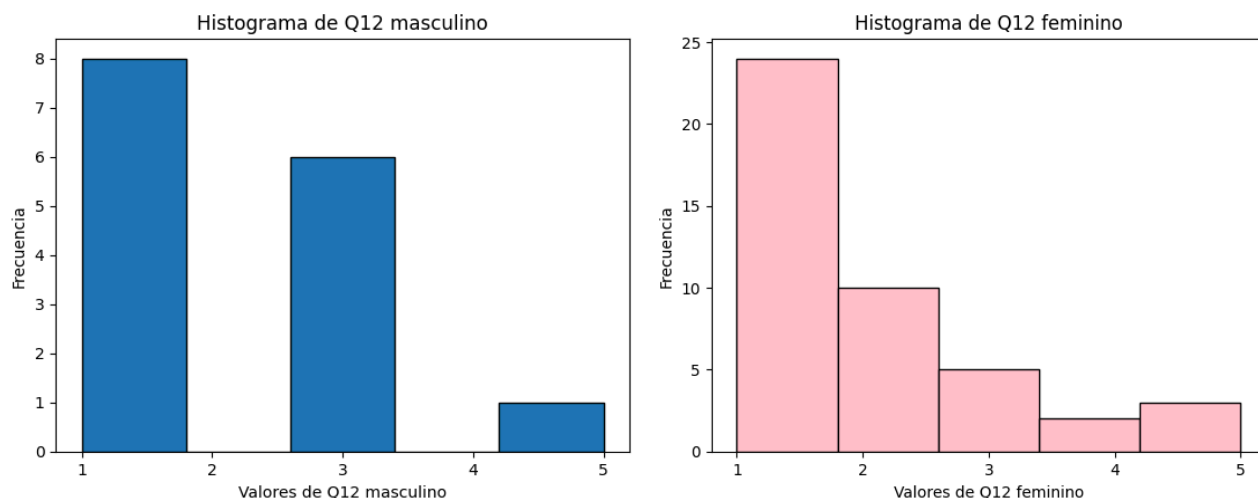
Com isso, é fato que houve uma prevalência de aceitação da prática do aborto muito maior para o gênero feminino do que para o gênero masculino, mesmo quando correspondendo a percentuais em vez de frequências.

Ao aprofundar a análise da questão da barriga de aluguel, observou-se uma significativa inclinação para uma posição neutra por parte de ambos os sexos. Este cenário sugere que a barriga de aluguel continua a ser uma questão delicada e ambígua na sociedade atual. A neutralidade manifestada pelas participantes pode ser interpretada como hesitação em formar uma opinião clara sobre a prática, possivelmente pela complexidade ética e moral associada à gestação de terceiros. Esta ambiguidade realça a necessidade de uma análise mais profunda e de discussões abertas sobre o papel da barriga de aluguel, tanto no contexto médico como no contexto social, para promover uma compreensão mais clara e informada.



Por fim, a pesquisa incluiu uma questão relevante sobre a presença de ginecologistas do sexo masculino em diversos ambientes médicos. Embora a maioria das respostas indique concordância com esta presença, é extremamente importante destacar a complexidade que envolve esta questão. Notavelmente, cerca de 28,8% dos participantes (17 pessoas) optaram por respostas que variam entre “não concordo nem discordo”, “discordo parcialmente” ou “discordo”. Esta diversidade de posições mostra que a questão da presença de ginecologistas do sexo masculino em contextos médicos é percebida como um dilema significativo no campo da medicina. A presença de opiniões conflitantes ou indecisões destaca a necessidade de uma análise mais profunda para compreender as perspectivas e preocupações relacionadas a este tema delicado, sendo necessário

considerar as percepções individuais e as experiências pessoais ao abordar esta questão. Os gráficos mencionados estão destacados abaixo.



DISCUSSÃO

Em resumo, os resultados obtidos oferecem uma visão abrangente das atitudes e opiniões dos participantes em relação a uma variedade de questões éticas e sensíveis. A diversidade de respostas, onde muitos se reservaram o direito de permanecer imparciais, reflete assim a complexidade e subjetividade destas questões, sublinhando a importância de ter em conta o contexto na interpretação dos resultados. Compreender os aspectos por trás das respostas dos participantes é essencial para evitar generalizações simplistas, destacando a importância de uma abordagem holística no que diz respeito aos temas abordados. É importante ressaltar também que o estudo teve uma visão analítica buscando as relações entre as variáveis fornecidas e, além disso, houve limitações derivadas do baixo número de pessoas que aceitaram participar do processo de busca.

REFERÊNCIAS

1. Beauchamp, Tom L., y James F. Childress. Principios de Ética Biomédica. Oxford University Press, 2009.
2. Cohen, Jacó. Análise de Poder Estatístico para as Ciências do Comportamento. Nova York: Routledge, 1988.
3. Medscape. "Dilemas Éticos na Medicina: Uma Apresentação de Slides." Medscape. 23 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.medscape.com/features/slideshow/public/ethical-dilemas>
4. Universidade de Antioquia. "Definições de ética em estudantes de medicina de uma universidade privada de Medellín, 2018." Biblioteca Digital da Universidade de Antioquia. 24 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://bibliotecadigital.udea.edu.co/handle/10495/20775>
5. Creagh Peña, Mabel. "Dilema ético da eutanásia". Revista Cubana de Saúde Pública, vol.38 no.1, 2012. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-34662012000100014&script=sci_arttext&lng=p t. 24 de dezembro de 2023.

6. Britto Figueiredo Filho, Dalson e Alexandre da Silva Júnior, José. "Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson (r)." Revista Política Hoje, Vol. 18, nº. 1, 2009. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi05Naqw6iDAxXhppUCHe6ZC3wQFnoECCwQAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufpe.br%2Frevistas%2Fpolitica hoje%2Farticle%2FviewFile%2F3852%2F3156&usg=AOvVaw223TkMTrJ3LA_ZeQxe9z1a&opi=89978449. Acessado em 24 de dezembro de 2023.
7. Breno Fraga dos Anjos. 2023. "Projeto-Priscila." BrenoFragaDosAnjos. <https://github.com/BrenoFragaDosAnjos/projeto-priscila>